

PRODUÇÃO MASSAL DE PROPÁGULOS DE CLONOSTACHYS ROSEA, AGENTE DE BIOCONTROLE DE BOTRYTIS CINEREA. LILIANA P. V. MATTOS, MARCELO A. B. MORANDI, DEISE F. CAPALBO, RODRIGO O. MORAES, RAFAELLA C. BONUGLI, E ELEN R. SANTOS (EMBRAPA Meio Ambiente, C.P. 69, 13820-000, Jaguariúna-SP). mmorandi@cnpma.embrapa.br. Massal production of propagules of *Clonostachys rosea*, biocontrol agent of *Botrytis cinerea*.

Clonostachys rosea têm sido usado com sucesso no biocontrole de *Botrytis cinerea*, causador do mofo cinzento em diversas culturas. Entretanto, para que se viabilize a implementação do biocontrole em larga escala é fundamental a otimização da produção massal de propágulos de *C. rosea*. Propágulos viáveis devem ser produzidos em substratos adequados e o custo de produção para o tratamento de áreas grandes tem que ser competitivo com o tratamento com fungicidas, o que pode ser alcançado utilizando-se de resíduos de produtos agrícolas, geralmente disponíveis em grande quantidade e a baixo custo. Este trabalho teve por objetivo avaliar a produção massal de propágulos de *C. rosea* em diferentes substratos, variando-se os fatores: massa de substrato por reator (100, 125 e 150 g), umidade (50, 60, 70, 80 e 90 %Ubu), inóculo inicial (1×10^6 , 2×10^6 e 3×10^6 conídios/g de substrato), e fotoperíodo (0; 4,5 e 9 h/dia). Para tal, utilizou-se um planejamento fatorial fracionado 2^{4-1} com ponto central em triplicata. Foram avaliados, em paralelo, dois isolados de *C. rosea*, um obtido de restos culturais de roseira (CrR) e o outro de folhas de morangueiro (CrM). Os substratos testados foram: arroz com casca, farelos de arroz, milho e trigo, casca de eucalipto e poda de roseira moídas. Para ambos isolados, os melhores substratos foram arroz com casca, poda de roseira e farelo de trigo. Os valores médio de conídios/g de substrato seco foram de $1,32 \times 10^9$ e $2,50 \times 10^9$, respectivamente para CrR e CrM em arroz; $1,30 \times 10^9$ e $1,07 \times 10^9$ em poda de roseira e $1,14 \times 10^9$ e $6,62 \times 10^8$ em trigo. De forma geral, os melhores resultados foram obtidos sempre com os níveis intermediários de cada fator testado, com exceção da poda de roseira, onde o melhor nível de umidade inicial foi de 80%. Novos ensaios serão feitos com os três substratos selecionados, incluindo-se misturas destes. Espera-se, com isso, obter protocolos otimizados para a produção massal de propágulos de *C. rosea* que viabilizem seu uso como agente de biocontrole em larga escala.